

FOLHA DE SÃO PAULO

12 NOV 1986

Ass Const

A32 — CIDADES — MORTES — Quarta-feira, 12 de novembro de 1986

FOLHA DE S. PA

# Comissão Teotônio Vilela lança o livro "Democracia e Violência"

Ju h

Da Reportagem Local

O livro "Democracia e Violência — Reflexões para a Constituinte", organizado pelos membros da Comissão Teotônio Vilela, será lançado amanhã, a partir das 20h, na Livraria Argumento (rua Oscar Freire, 608, Jardins, zona sul de São Paulo). A obra, editada pela Paz e Terra, relata todas as atividades desenvolvidas pela comissão desde que foi organizada, em janeiro de 1983, apresenta propostas à Constituição elaboradas pelo grupo, e traz artigos de análise sobre a situação dos direitos humanos nas chamadas instituições fechadas, escritos por membros da comissão e convidados.

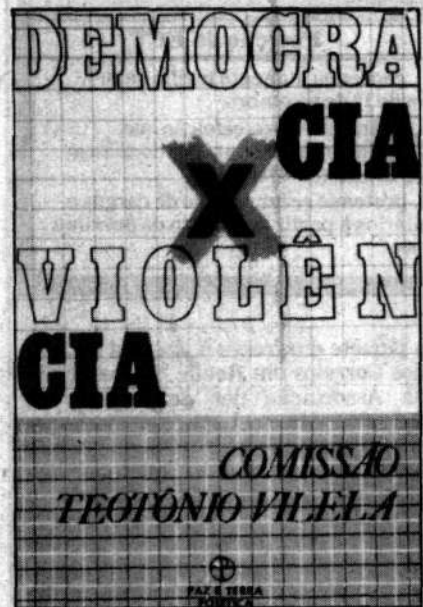
"Achamos que esse período eleitoral seria ideal para consolidarmos numa única obra todas as nossas atividades e propostas", disse ontem o cientista político Paulo Sérgio Pinheiro, que organizou o livro junto com Eric Braun, também cientista político. "Além disso, é importante que neste momento estejamos todos em permanente estado de escândalo em relação às instituições fechadas que temos", afirmou o senador Severo Gomes (PMDB-SP), um dos fundadores da comissão.

A Comissão Teotônio Vilela nasceu em janeiro de 1983, de caráter suprapartidário, após a morte de seis

pacientes e um funcionário do Manicômio Judiciário de Franco da Rocha, em São Paulo, ocorridas numa tentativa de fuga. Desde então, os membros da comissão têm-se dedicado a investigar a situação dos direitos humanos em instituições fechadas — prisões, cadeias, manicômios, leprosários etc. — denunciando violências e propondo soluções aos problemas encontrados. Todos os relatórios da comissão foram publicados pela Folha.

"Diminuimos o ritmo das atividades apenas nos últimos meses, por causa das eleições", disse Paulo Sérgio Pinheiro. Explica-se: muitos membros da Comissão são candidatos — como Fernando Gabeira (PT), ao governo do Rio de Janeiro ou Hélio Bicudo (PT), ao Senado por São Paulo — e o grupo temeu que suas atividades fossem confundidas com ações partidárias.

"Toda a experiência que tivemos serviu-me para mostrar que as nossas instituições fechadas precisam ser implodidas", afirmou ontem o psiquiatra João Baptista Breda, membro da comissão e também candidato (a deputado federal pelo PT em São Paulo). "Aprendi que a futura Constituição não poderá tratar os direitos humanos de forma abstrada. É preciso que ela apresente mecanismos capazes de preservá-



los", afirmou o artista plástico Glauco Pinto de Moraes.

Segundo o senador Severo Gomes, uma das propostas da Comissão Teotônio Vilela deverá estar sendo testada nos próximos meses. O governo de Brasília, em convênio com o Ministério da Justiça, vai iniciar a construção de uma prisão-piloto na cidade satélite de Gama.

A Nas que com Hof iba, gua Ma me, va ( hav ser: iba For ins cri: cor an ad A tar M: ter Ce pr Ca es: ju ou ce ac re pa fi